Categoria: Notícias
Publicado em 07-04-2017

A Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo apresentou ontem, numa Conferência de Imprensa realizada na Levada, em Tomar, o primeiro de três ciclos de programação que vai passar a promover anualmente, integrados no projeto “CAMINHOS”. Este projeto surge no contexto da vontade e coesão interna já estabelecida a nível político no seio da Comunidade Intermunicipal e Municípios integrantes no sentido de reforçar a intervenção no domínio da cultura e trata-se da primeira experiência de programação cultural em rede desenvolvida ao nível intermunicipal no Médio Tejo.

O primeiro ciclo de programação “Caminhos do Ferro” vai decorrer entre 11 e 16 de abril e destaca 5 municípios da região com estações ferroviárias – Abrantes, Entroncamento, Mação, Tomar e Vila Nova da Barquinha -, onde poderá assistir e participar em espetáculos multidisciplinares gratuitos que têm como tema central a dança.

Neste primeiro ciclo destaque para o grupo Galandum Galundaina (música tradicional portuguesa), que atuará na praça Raimundo Soares, em Abrantes, no dia 13 às 21h30. A Praça da República, em Tomar, recebe no dia 16, às 21h30, o fadista Ricardo Ribeiro, nomeado para o Prémio Melhor Artista do Ano, pela revista Songlines, pelo seu álbum "Hoje é Assim, Amanhã Não Sei". A Dixie Band dos Xaral´s Dixie atuará no dia 13e 14, às 19h00, na estação ferroviária do Entroncamento.

Na próxima semana conseguirá ainda assistir, e participar, no “Baile dos Candeeiros”, em que o corpo dos bailarinos dá vida à luz de candeeiros de época e que envolve o público num baile espontâneo. Este espetáculo decorre sempre às 21h30, no dia 14, no Castelo de Almourol em Vila nova da Barquinha, e no dia 15, na Praça Salgueiro Maia no Entroncamento.

O espetáculo “Andar” da coreógrafa Aldara Bizarro, que se traduz num projeto de criação que envolve bailarinos amadores dos cinco municípios, e cujo espetáculo reúne a poesia de Ana Hatherly e o movimento de andar pelas ruas poderá ser visto, sempre às 18h30, nos dias 14 no Café Paraíso em Tomar, no dia 15 no Parque Ribeirinho de Vila Nova da Barquinha, e no dia 16 no centro histórico de Mação.

Os espetáculos de teatro "Sopa Nuvem" (dias 13, às 11h00 e 15, às 12h00, em Mação) e o "O cão que corre atrás de mim…" (dias 15, às 17h30 e 16, às 17h00, no Entroncamento), estão vocacionados para as famílias aliando cinema e música ao vivo, teatro físico e de objetos, sugerindo viagens pelas memórias de infância e interpelando-nos para as relações entre pais e filhos, avós e netos.

Em paralelo aos espetáculos, serão realizadas residências artísticas nestas cidades pelos criadores Marina Palácio, Paulo Carmona, o Teatro de Ferro, Violant e Yola Pinto.

Nos seus 3 ciclos (abril, julho e outubro de 2017) o projeto “CAMINHOS” promove o cruzamento entre património e criação artística e a animação do património e a itinerância de espetáculos e manifestações artísticas pelos diversos concelhos do Médio Tejo, através de uma programação cultural em rede/intermunicipal, contribuindo para a sustentabilidade dos projetos, formação de novos públicos, inclusão e maior fruição cultural e artística, tornando-a acessível a um público alargado.

A programação cultural prevista para o projeto prevê a realização de eventos de grande qualidade, envolvendo a itinerância de espetáculos pelo território (monumentos, equipamentos culturais, centros históricos, zonas ribeirinhas, entre outros) organizados em rede, e que decorrem anualmente em 3 momentos que configuram três grandes caminhos para percorrer o Médio Tejo:

- os Caminhos de Ferro, em abril, aludindo ao cruzamento entre as duas linhas ferroviárias mais importantes do país;

- os Caminhos da Água, em julho, remetendo para a riqueza e abundância em cursos de água emblemáticos;

- e os Caminhos da Pedra, em outubro, aludindo às autoestradas e à rede viária da região.

Durante todos os ciclos do programa se poderá encontrar uma multiplicidade de linguagens artísticas, de carácter contemporâneo, mas cada ciclo privilegiará uma linguagem artística, que incidirão em abril na dança, em julho na música e em outubro no teatro.

Uma das âncoras à região será o convite a artistas nascidos ou com raízes no Médio Tejo que possam dar a conhecer a sua produção artística, mas também o seu modo de pensar e a sua experiência de percurso cidadão e profissional.Ao longo dos três anos de desenvolvimento, o projeto procurará criar condições para fazer cruzar caminhos: de artistas amadores e profissionais, de artistas locais, nacionais e internacionais, de artistas que ficaram com artistas que partiram, de experiências artísticas e públicos diversificados, de habitantes locais e turistas.

O conceito do projeto assenta sobretudo no objetivo de reforçar a singularidade deste território e permitir uma descentralização da oferta cultural entre os destinos mais óbvios e os que estão menos explorados, que projete o património numa abordagem contemporânea e de modernidade, ultrapassando propostas centradas unicamente nos valores da história e do passado e que reduza as assimetrias regionais.

CAMINHOS
DO FERRO

Créditos da Fotos: Arlindo Homem

Link de acesso às fotos da Conferência de Imprensa e ao material com programação do Ciclo Caminhos do Ferro:

https://www.dropbox.com/sh/56hipdosaoh6z00/AABUvQr74GrWFQD_K4O40ZNga?dl=0